



Octubre - Diciembre 2024
Vol. 4, núm. 4 / pp. 137-138

Tecnologia e inovação na cirurgia bucomaxilofacial: como se atualizar?

Technology and innovation in oral and maxillofacial surgery: how to stay up to date?

Daniel Natri de Luca*

A cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial é uma especialidade muito complexa e abrangente, dessa maneira, as opções de tratamento são variadas e as técnicas estão em constante mudança.

Através dos avanços tecnológicos e inovações desses últimos anos, os procedimentos são realizados em menor tempo, com maior precisão e eficácia, resultando em diversos benefícios aos pacientes.

Mas não podemos esquecer que o cirurgião também se beneficiará com essas inovações, tendo o tratamento otimizado, com maior valor agregado aos procedimentos e resultando em pacientes satisfeitos e com melhores resultados.

ALGUNS EXEMPLOS DESSAS TECNOLOGIAS SÃO:

Exames de Imagem com equipamentos que obtiveram uma melhora na qualidade e definição da imagem auxiliando os profissionais através de ultrassonografias, tomografias computadorizadas (CT Scan e Cone Beam) ou ressonância nuclear magnética facilitando o diagnóstico. Além disso, fornecem a possibilidade de realização dos planejamentos virtuais e confecções de guias cirúrgicos, otimizando e melhorando os procedimentos.

Outra tecnologia é a realidade virtual, que proporciona ao cirurgião baseado nos exames de imagens, uma navegação através do corpo do paciente.

No início existiram algumas dúvidas sobre o **Planejamento Virtual**, mas em pouco tempo se tornou uma prática padrão na cirurgia bucomaxilofacial. Utilizando softwares avançados, os cirurgiões planejam o procedimento cirúrgico detalhado antes do ato operatório. Simulam cortes ósseos, confeccionam guias cirúrgicos, testam o

posicionamento de implantes e checam os resultados estéticos e funcionais. Além de melhorar a precisão, ainda reduz o tempo operatório e as complicações.

A **Impressão 3D** não é mais novidade para ninguém, mas sua qualidade e acessibilidade sim. Impressoras portáteis, com custo mais reduzido, ótima qualidade de impressão e materiais biocompatíveis facilitam o planejamento e execução cirúrgica. A confecção de biomodelos favorece a visualização de patologias do paciente e encurta o tempo cirúrgico quando uma placa de reconstrução é pré modelada.

A **Navegação Cirúrgica Trans-operatória** é uma tecnologia de rastreamento em tempo real, onde os cirurgiões podem realizar procedimentos e checar no trans-operatório o que foi executado, como por exemplo a colocação de placas de titânio durante uma cirurgia ortognática, melhorando a precisão, minimizando erros e aprimorando os resultados. Permite também, rastreamento de instrumentos ou insertos metálicos no intraoperatório.

Atualmente a tecnologia **LASER** é amplamente utilizada em procedimentos cirúrgicos e clínicos com equipamentos de alta e baixa potência. Esses dispositivos permitem cortes mais precisos, menor sangramento, menor dor pós-operatória, descontaminação tecidual e uma recuperação mais confortável para o paciente, resultando em redução no uso de medicamentos se comparado aos procedimentos tradicionais. É um equipamento muito útil no arsenal dos cirurgiões, podendo ser inserido por exemplo; desde a remoção de lesões orais até o tratamento de sequelas operatórias como a parestesia.

* Presidente eleito da
ALACIBU biênio 2025/2027.

doi: 10.35366/119506

Citar como: Natri de Luca D. Tecnologia e inovação na cirurgia bucomaxilofacial: como se atualizar? Lat Am J Oral Maxillofac Surg. 2024; 4 (4): 137-138. <https://dx.doi.org/10.35366/119506>



Já a **Piezocirurgia**, é um outro equipamento utilizado para cortes de tecidos duros através da micro vibração das moléculas de água. Permitindo maior controle e segurança, as lâminas de piezo preservam os tecidos moles, ou seja; evitam danos as estruturas nobres como os nervos e vasos sanguíneos, além de causar menor aquecimento e necrose óssea.

A **Telemedicina** se firmou durante a pandemia do COVID-19, trazendo aos pacientes as consultas iniciais, acompanhamento pós-operatório e avaliações que muitas vezes ficavam limitadas devido aos deslocamentos e necessidade de evitar exposição nos ambientes hospitalares. Essa tecnologia teve uma excelente aceitação e continua sendo utilizada na atualidade.

Mas como o cirurgião consegue acompanhar tudo o que acontece no mundo, agregar conhecimento e incrementar sua rotina de trabalho através dessas evoluções?

Sem dúvida através de cursos, congressos e ferramentas de credibilidade como a revista científica LAJOMS, que é uma excelente fonte de informação e atualização para o cirurgião bucomaxilofacial.

Portanto, quais seriam os pontos chaves para esse sucesso?

As revistas científicas fornecem **Atualização Contínua** com informações recentes sobre avanços, técnicas e descobertas da especialidade, permitindo aos profissionais, a atualização das tendências e inovações no campo de atuação.

A leitura de artigos científicos é de extrema importância, pois proporciona um hábito de obter **Evidências Baseadas em Pesquisa e Experiência Clínica** com conhecimentos atualizados, tornando as decisões clínicas mais embasadas e respaldadas, além de trazer melhor resultados aos pacientes e estimular novas publicações.

A ALACIBU já é muito atuante no segmento de **Educação Contínua**. Durante a pandemia, houve a necessidade de

reinvenção e adaptação aos métodos de comunicação e conhecimento. Foram criados webinars, mini cursos e eventos online; mas as revistas científicas sempre foram uma fonte contínua de educação.

A publicação em revistas científicas ajuda o profissional a se projetar mundialmente e expandir sua **Rede Profissional**, mostrando aos colegas algo que se dedicou para provar, desenvolver ou contrapor. Um artigo bem publicado facilita a construção de redes de contato com outros especialistas da área e abre possibilidades de novas oportunidades.

As entidades acadêmicas tem um papel significativo estimulando professores e alunos de graduação e/ou pós-graduação a publicarem em conjunto, mesmo não sendo da mesma instituição. Isso permite excelentes pesquisas científicas, aumentando amostragens e estimulando o **Intercâmbio** cultural e profissional na comunidade acadêmica.

Em resumo, é imprescindível se manter atualizado e incorporar novas tecnologias na cirurgia bucomaxilofacial, permitindo otimizar os padrões de prática clínica e oferecer tratamentos mais precisos, seguros e eficientes aos pacientes. Existem diversas ferramentas para adquirir esse conhecimento, e como já foi citado, as revistas científicas se tratam de um recurso indispensável para a formação contínua, aprimoramento e excelência profissional dos cirurgiões bucomaxilofaciais na América Latina.

Leia, publique, se atualize e engrandeça nossa ALACIBU!

Correspondência:

Daniel Nastri de Luca

E-mail: daniel.ecodonto@icloud.com